

1 **Uso alternativo de substratos na produção de mudas de híbridos de** 2 **meloeiro rendilhado**

3 **Ana Maria L Bezerra¹; Anarlete U Alves¹; Sandio de S Brito²; Vanessa L de**
4 **Castro¹**

5
6 ¹UESPI - Universidade Estadual do Piauí, Campus Cerrado do Alto Parnaíba, Rua Almir Benvindo, 153,
7 Malvinas, CEP: 64.860-000, Uruçuí - PI, anamaria_l.b@hotmail.com, anarleteursulino@hotmail.com;
8 vanessacastro71@outlook.com. ²FATEC - Faculdade FATEC “Shunji Nishimura”, Av. Shunji
9 Nishimura, 605 - Distrito Industrail, CEP: 17580-000, Pompéia - SP, sandiosousa@gmail.com

10 11 **RESUMO**

12
13 O Brasil é o maior produtor de melão da América do Sul, o Nordeste contribui com
14 99% dessa produção devido a fatores climáticos que a favorece. O trabalho avaliou o
15 desenvolvimento de mudas de Híbridos de Melão Rendilhado com diferentes
16 composições de substratos. O experimento foi conduzido na Universidade Estadual do
17 Piauí – UESPI, Campus Uruçuí. O delineamento experimental utilizado foi em blocos
18 casualizado, em esquema fatorial 2 (substratos) x 3 (híbridos de melão rendilhado), num
19 total de 6 tratamentos, com 4 repetições. O primeiro fator foi constituído de dois
20 substratos, sendo: Paú de Buriti e Paú buriti + esterco bovino (2:1 v: v). Para o segundo
21 fator, utilizou-se Três híbridos de melão rendilhado: Rock, Pingo de Mel e Rafael. Os
22 parâmetros avaliados foram: Percentagem de Germinação (%), Número de Folhas,
23 Altura de Plantas (cm), Comprimento da Raiz (cm), Massa Fresca da Parte Aérea (g),
24 Massa Seca da Parte Aérea (g). Os tratamentos avaliados que obtiveram os melhores
25 resultados foram T1 (Híbrido Rock em Paú de buriti), T2 (Híbrido Pingo de mel em Paú
26 de buriti), T4 (Híbrido Rock em Paú de buriti + Esterco bovino) e T5 (Híbrido Pingo de
27 mel em Paú de buriti + Esterco bovino), qualquer uma dessas variáveis sendo mais
28 recomendada que os tratamentos T3 e T6 para produção de mudas. Os híbridos de
29 melão Rock e Pingo de Mel apresentaram resultados melhores nos parâmetros
30 avaliados, portanto, é recomendável sua utilização para produção de mudas de meloeiro
31 nos dois tipos de substratos utilizados. O substrato Paú de buriti + Esterco bovino foi o
32 que obteve resultados melhores em relação ao Paú de buriti, assim sendo recomendado
33 para produção de mudas de híbridos de meloeiro. Entretanto é recomendável utilizar o
34 substrato Paú de buriti desde que misturado com outros substratos para que melhore sua
35 composição química.

36 **PALAVRAS-CHAVE:** *Cucumis Melo* L., matéria orgânica, propagação, *Mauritia*
37 *flexuosa* L.F., produção de mudas.

38 **REFERÊNCIAS**

39 JUNIOR, ESC; MATIAS SSR; SOUSA SJC; SOARES GBS; MORAIS DB;
40 NASCIMENTO AH. 2017. Production of Carica papaya seedlings, formosa type,
41 with buriti stem residues (*Mauritia flexuosa* L.f.). Revista de Ciências Agrárias, v.
42 40, n. 4, p. 746-755.